



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Marçal, Carolina

**Cuidados de enfermagem veterinária em
animais de companhia : sarna, piodermatite e
leishmaniose canina**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/3226>

Metadados

Data de Publicação	2017
Resumo	O presente relatório diz respeito ao estágio curricular realizado no Centro Veterinário de Tomar. Neste encontram-se descritas as diversas atividades realizadas durante o período de estágio compreendido entre 2 de maio a 11 de agosto. A sarna e a leishmaniose canina são patologias bastante frequentes em canídeos. A sarna é causada por ácaros que atingem a pele e a leishmaniose é causada por um parasita denominado leishmânia, esta última é de cariz grave e infeccioso, podendo atingir vários órgãos...
Editor	IPCB. ESA
Palavras Chave	Enfermeiro veterinário, Leishmaniose canina, Piodermatite, Sarna
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Enfermagem Veterinária

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-29T20:06:15Z com
informação proveniente do Repositório



Instituto Politécnico
de Castelo Branco
Escola Superior
Agrária



Cuidados de Enfermagem Veterinária em Animais de Companhia

Sarna, Piodermatite e Leishmaniose Canina

Licenciatura em Enfermagem Veterinária

Carolina Marçal

Orientadores:

Doutor Manuel Martins (Orientador Interno)

Dra. Helena Honrado (Orientadora Externa)

Relatório de estágio apresentado à Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciatura em Enfermagem Veterinária, realizado sob a orientação científica do Doutor Manuel Martins, do Instituto Politécnico de Castelo Branco

Outubro 2017

Resumo

O presente relatório diz respeito ao estágio curricular realizado no Centro Veterinário de Tomar. Neste encontram-se descritas as diversas atividades realizadas durante o período de estágio compreendido entre 2 de maio a 11 de agosto.

A sarna e a leishmaniose canina são patologias bastante frequentes em canídeos. A sarna é causada por ácaros que atingem a pele e a leishmaniose é causada por um parasita denominado leishmânia, esta última é de cariz grave e infeccioso, podendo atingir vários órgãos e tornar-se fatal para o animal. A piodermatite é uma infeção bacteriana e é maioritariamente de natureza secundária.

O papel do Enfermeiro Veterinário neste tipo de patologias é fundamental no que diz respeito à monitorização e estabilização do animal, é também muito importante transmitir todas as informações aos proprietários e a deixá-los ocorrentes das medidas profiláticas que devem ser postas em prática de forma a evitar que estes tipos de doenças surjam de novo.

Palavras-Chave: Enfermeiro Veterinário; Sarna; Piodermatite; Leishmaniose Canina

Abstract

This report concerns the curriculum internship held at the Centro Veterinário de Tomar. In this report, the various activities carried out during the internship period between May 2 and August 11 are described.

Scabies and canine leishmaniasis are very common pathologies in canids.

Scabies is caused by mites that reach the skin and leishmaniasis is caused by a parasite called “leishmania” which is serious and infectious, and may affect several organs and become fatal to the animal. Pyodermatitis is a bacterial infection and is mostly caused by secondary causes.

The role of the veterinary nurse in this type of pathologies is fundamental in terms of monitoring and stabilizing the animal. It is also very important to pass on all the information to the owners and to make them aware of the prophylactic measures that must be implemented in order to prevent this type of disease from appearing again.

Keywords: Veterinary Nurse; Scabies; Leishmaniasis; Pyodermatitis

Índice

Resumo	III
Abstract.....	V
Lista de Abreviaturas, siglas e acrónimos	XI
1.Introdução.....	1
2. Apresentação do Centro Veterinário de Tomar	2
3. Descrição das atividades realizadas	10
3.1 Receção e Sala de Espera.....	10
3.2 Consultas	11
3.3 Exames Complementares de Diagnóstico.....	11
3.4 Internamento	11
3.4 Cuidados Estéticos.....	12
3.5 Cirurgia.....	12
4. Casuística observada durante o período de estágio	12
4.1 Consultas	12
4.2 Cirurgia.....	15
4.3 Internamento	16
4.4 Cuidados Estéticos.....	17
5. Sarna	18
5.1 Transmissão	18
5.2 Sarna Otodécica (<i>Otodectes cynotis</i>).....	18
5.3 Sarna Notoédrica.....	19
5.4 Sarna Demodécica.....	19
5.4.1 Caraterização da Sarna Demodécica com base na distribuição das lesões cutâneas.....	20
5.4.2 Sinais Clínicos.....	20
5.5 Sarna Sarcóptica	21
5.5.1. Sinais Clínicos	21
6. Piodermatite	22
6.1 Classificação da Piodermatite.....	22
6.1.1 Piodermatite Primária.....	22
6.1.2 Piodermatite Secundária.....	22
6.2 Infecção Bacteriana da Superfície.....	23
6.2.1 Dermatite Piotraumática ou “Hot-Spots”	23
6.2.2 Dermatite das pregas de pele (Intertrigo ou dermatite por fricção)	23

6.3 Infecção Bacteriana Superficial	23
6.3.1 Impetigo (Piodermatite do Cachorro).....	23
6.3.2 Foliculite Bacteriana Superficial	24
6.4 Infecção Bacteriana Profunda	24
7. Leishmaniose Canina.....	24
7.1 Etiologia.....	25
7.2 Formas Parasitárias	25
7.3 Hospedeiro Vertebrado	26
7.4 Vetor Biológico.....	26
7.5 Transmissão ao Hospedeiro	27
7.6 Manifestações Clínicas	28
7.6 Epidemiologia.....	30
8. Caso Clínico.....	31
8.1 Identificação do Animal.....	31
8.2 Anamnese e Exame Físico.....	31
9. O papel do enfermeiro veterinário no tratamento e profilaxia em casos de sarna, leishmaniose canina e piodermatite.....	33
10. Considerações Finais.....	34
Bibliografia	35

Índice de Figuras

Figura 1: Receção do Centro Veterinário de Tomar.....	2
Figura 2: Consultório de cão	3
Figura 3: Consultório de gato.....	3
Figura 4: Sala de Tratamentos.....	4
Figura 5: Sala de Tratamentos.....	4
Figura 6: Sala de Cirurgia.....	5
Figura 7: Sala de Esterilização.....	5
Figura 8: Sala de Banhos e Tosquias	6
Figura 9: Sala de Raio-X e Ecografia.....	6
Figura 10: Sala de Raio-X e Ecografia.....	7
Figura 11: Sala de Internamento nº1	7
Figura 12: Sala de Internamento nº2	8
Figura 13: Sala de Internamento nº3	8
Figura 14: Sala do Pessoal.....	9
Figura 15: Distribuição do número de animais acompanhados, por espécie (%) (n=1108)13	
Figura 16: Distribuição dos felídeos acompanhados, por sexo (%) (n=403)	13
Figura 17: Distribuição dos canídeos acompanhados, por sexo (%) (n=691)	14
Figura 18: Distribuição do motivo da consulta (%) (n=1108)	14
Figura 19: Distribuição das cirurgias acompanhadas em canídeos (%) (n=90).....	15
Figura 20: Distribuição das cirurgias acompanhadas em felídeos (%) (n=43)	16
Figura 21: Distribuição das causas de internamento (%) (n=52)	16
Figura 22: Distribuição dos Cuidados Estéticos acompanhados (%) (n=146)	17
Figura 23: Estrutura da Leishmania (Santos,2015).....	26
Figura 24: Ciclo de vida de leishmania infantum (A caminho da cura da leishmaniose visceral canina, 2016).....	28
Figura 25: Cadela Samantha.....	31
Figura 26: Samantha quando deu entrada na clinica.....	32
Figura 27: Samantha durante os tratamentos.....	32
Figura 28: Samantha nos dias atuais. Foto cedida pela atual dona	33

Lista de Abreviaturas, siglas e acrónimos

FIV – Vírus da Imunodeficiência Felina

FeLV – Vírus da Leucemia Felina

OVH – Ovariohisterectomia

HR – Hospedeiro Reservatório

HV – Hospedeiro Vertebrado

LV – Leishmaniose Visceral

LC – Leishmaniose Cutânea

SID – Uma vez ao dia

BID – Duas vezes ao dia

SC – Subcutâneo

PO – Per os/ Via oral